

"UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DAS OSCS NO APOIO A IMIGRANTES E REFUGIADOS EM PORTUGAL A PARTIR DE MICHEL DE CERTEAU"

AN ANALYSIS OF CSO STRATEGIES IN SUPPORTING IMMIGRANTS AND REFUGEES IN PORTUGAL BASED ON MICHEL DE CERTEAU

Aline Chima Komino ¹[0000-0003-4815-8424]

Elisa Yoshie Ichikawa [0000-0001-7096-7653]

¹ Universidade Estadual de Maringá (UEM)

alinechima@hotmail.com, elisa_ichikawa@hotmail.com

Resumo. No cenário de imigração e refúgio em Portugal, as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) desempenham um papel crucial no apoio e na integração de indivíduos deslocados. A partir dos estudos de Michel de Certeau, este estudo se propôs a investigar as estratégias adotadas por essas entidades, considerando as dinâmicas de poder, a negociação territorial e adaptação aos contextos sócio-políticos. Para tal, uma abordagem metodológica abrangente foi empregada, incluindo observações em atividades promovidas pelas OSCs, entrevistas com voluntários, pesquisadores da área e funcionários das organizações, além de análise de documentos institucionais. As observações proporcionaram uma apreensão das práticas cotidianas e estratégias implementadas pelas OSCs na prestação de serviços e suporte aos imigrantes e refugiados. Identificamos as seguintes práticas estratégicas: a centralização do acolhimento para manter recursos e financiamentos; o uso ou recusa da religião para legitimar ações e obter apoio comunitário; a advocacia jurídica para influenciar políticas públicas e se posicionar como agentes de mudança política; e a promoção da integração social para facilitar a participação ativa dos imigrantes na comunidade local e reduzir tensões. Em conjunto, esses resultados demonstram como as OSCs estabelecem e mantêm relações de poder dentro de uma sociedade para além do uso das táticas e revelam como navegam pelos desafios institucionais e sociais, buscando maximizar seu impacto e eficácia no apoio a populações vulneráveis através de práticas estratégicas.

Palavras-chave: Práticas. Estratégia. Imigração. Refúgio. Organizações da Sociedade Civil.

Abstract. In the context of immigration and asylum in Portugal, civil society organizations (CSOs) play a crucial role in supporting and integrating displaced people. Drawing on Michel de Certeau's work, this study investigates the strategies adopted by these organizations, considering power dynamics, territorial negotiation, and adaptation to sociopolitical contexts. A broad methodological approach was employed, including observation of activities promoted by CSOs, interviews with volunteers, researchers in the field, and organization staff, and analysis of institutional documents. The observations provided insight into everyday practices and strategies implemented by CSOs in providing services and support to immigrants and refugees. The following strategic practices were identified: centralizing reception in order to maintain resources and funding; using

or refusing religion to legitimize actions and obtain community support; legal advocacy to influence public policies and position organizations as agents of political change; and promoting social integration to facilitate immigrants' active participation in the local community and reduce tensions. Taken together, these results show how CSOs establish and maintain power relations within society beyond the use of tactics, and how they navigate institutional and social challenges while seeking to maximize their impact and effectiveness in supporting vulnerable populations through strategic practices.

Keywords: Practices; Strategy; Immigration; Refuge; Civil society organizations

1 Introdução

No contexto contemporâneo, as questões relacionadas à imigração e aos refugiados têm gerado um debate acalorado e uma demanda crescente por respostas eficazes por parte das sociedades e governos em todo o mundo. Em Portugal, país que experimentou (e ainda vive) mudanças significativas em seu perfil migratório nas últimas décadas, as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) desempenham um papel fundamental no apoio e na integração de imigrantes e refugiados. No entanto, o trabalho dessas OSCs é permeado por uma série de desafios, incluindo disputas territoriais, relações de poder complexas e restrições políticas.

Neste contexto, a análise das estratégias adotadas por essas entidades torna-se crucial para entender como elas enfrentam e respondem a esses desafios. Este artigo propõe investigar e analisar as práticas estratégicas adotadas pelas Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que prestam apoio a imigrantes e refugiados em Portugal, considerando as dinâmicas de poder, negociação territorial e adaptação aos contextos sócio-políticos. Além disso, busca-se explorar como a teoria de Michel de Certeau pode fornecer *insights* e outras perspectivas para compreender e interpretar essas práticas, destacando a importância de sua aplicação na análise das OSCs e suas interações com imigrantes e refugiados.

Assim, este artigo está estruturado da seguinte forma: primeiro apresentamos os estudos das práticas cotidianas em Certeau, com foco na estratégia; logo após trazemos algumas contextualizações relacionadas ao movimento migratório em Portugal e o papel das OSCs; em seguida partimos para a metodologia, descrevendo como ocorreu a coleta de dados; por fim apresentamos a discussão dos resultados e as considerações finais.

2 A Estratégia em Certeau

Analisar o cotidiano é analisar situações que na maioria das vezes são normatizadas por nós. O dia a dia é permeado de situações que não sabemos explicar o porquê fazemos o que fazemos. Em seus estudos, Michel de Certeau procurou analisar esse cotidiano voltado para as “artes de fazer”, um saber que não é sabido, mas que se revela nas práticas cotidianas. Certeau (2014) engloba estudar as práticas e o organizar da vida cotidiana a partir de sua noção de tática e estratégia.

Conforme Yamamoto e Ichikawa (2023, p. 4) colocam, as práticas táticas “não possuem lugar, demandando uma atenção contínua às oportunidades”, assim elas precisam estar atenta para conseguir captar esse ganho quando há uma chance. A tática seria a “arte de dar um golpe”, é um cálculo que não conta com uma fronteira e nem com um próprio, dependendo do tempo para “captar no voo” uma possibilidade de ganho. Este lugar, o que possui o próprio é chamada de estratégia. Buchanan (2000) exemplifica

esse lugar de poder como se fosse um tipo de zona protegida, onde as variáveis da vida cotidiana são limitadas, há uma previsibilidade, uma quase domesticação. Na tática não é possível tomar medidas contra essas variáveis, elas não são previsíveis e rompem com uma normalidade. Ao mesmo tempo em que a tática pode romper totalmente com uma ordem ela pode também ser passageira, pois está em constante movimento. Já a estratégia é a posição do dominante, e pode ser ocupada tanto por pessoas como instituições, é um “tipo específico de saber, aquele que sustenta e determina o poder de conquistar para si um lugar próprio” (Certeau, 2014, p.94).

O foco desta pesquisa está neste lugar da estratégia, conforme Andres *et al.* (2020), muito é pesquisado sobre as táticas e como elas subvertem a ordem, mas pouco é estudado sobre essa relação entre as estratégias, que muitas vezes se relacionam e entram em conflito dentro de um determinado contexto. Assim, propomos neste artigo voltar as lentes para a estratégia e de como as instituições da sociedade civil se organizam e se relacionam entre si e com a comunidade, considerando as dinâmicas de poder, a negociação territorial e adaptação aos contextos sócio-políticos.

3 Contexto e Metodologia

O levantamento realizado pelo Observatório das Migrações, ligado ao Alto Comissariado das Migrações - ACM, em Portugal, mostrou que em 2023 o número de autorizações de residência, para cidadãos estrangeiros, ultrapassou a marca de milhão. Além deste número, ainda temos aqueles que ainda estão no processo de autorização e outros que ainda se encontram irregulares. A população imigrante em Portugal é heterogênea, com diversas nacionalidades. A nacionalidade brasileira aparece como a principal comunidade, representando 30,7% do total da população imigrante, em seguida temos o Reino Unido, seguido do Cabo Verde, Índia, Itália, Angola, França, Ucrânia, Nepal, Guiné Bissau e Outros (AIMA, 2022; Oliveira, 2023).

Neste contexto, as associações sem fins lucrativos, também conhecidas como organizações da sociedade civil, possuem um papel importante no apoio e no processo de acolhimento para as comunidades tanto imigrantes quanto refugiadas. No site do ACM constam 152 instituições reconhecidas espalhadas pelo país, entretanto, possivelmente este número seja maior, uma vez que muitas surgem e não buscam um registro formal frente ao governo português, assim como outras também estão vinculadas a instituições religiosas.

Metodologicamente, este artigo contou com 17 observações em cinco OSCs e 6 entrevistas não estruturadas com pesquisadores que trabalham a temática de imigração e refúgio e com funcionários que trabalham nas instituições. Além disso, também foram coletados dados nas plataformas online do governo português que trazem relatórios e estatísticas referentes a imigração e o refúgio em Portugal e dados no site oficial do Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, um dos principais fundos de financiamento utilizado pelas OSCs.

4 Resultados parciais

Neste artigo identificamos as seguintes estratégias produzidas por OSCs: centralização do acolhimento; uso ou não da religião para legitimação; advocacia jurídica e promoção da integração. Algumas OSCs adotam uma estratégia de centralização do acolhimento, onde buscam se posicionarem como a principal, sendo única, fonte de suporte e assistência para imigrantes e refugiados.

Essa busca por centralização acaba muitas vezes levando essas instituições a disputarem entre si por territórios, financiamentos e legitimidade. Neste sentido, a religião entra tanto como uma ferramenta para legitimar suas ações e a presença no campo da imigração e do refúgio, como também a recusa em estar ligado à alguma instituição religiosa. Outra prática presente nas OSCs é o apoio e os serviços jurídicos oferecidos para ajudar a navegar no sistema legal e a obter direitos e status legais. Com esta prática, as OSCs não apenas ajudam diretamente os imigrantes e refugiados, mas também se posicionam como autoridades no campo de direitos humanos e imigração. Isso lhes dá uma posição que possibilita influenciar mudanças legislativas e políticas.

Por fim, a prática de integração social, com o objetivo de melhorar a coesão social, acaba tendo um papel importante para reduzir tensões entre imigrantes/refugiados e a população local. Isso pode incluir cursos de língua, eventos culturais e programas de capacitação profissional. Nesta prática, essas organizações se tornam importantes não somente para as pessoas imigrantes e refugiadas, mas também para a comunidade local, que enxerga as OSCs como instituições fundamentais no acolhimento dessas pessoas.

5 Breves considerações

Essas práticas estratégicas, analisadas através da lente de Michel de Certeau, revelam como as OSCs navegam pelas complexas dinâmicas de poder, de negociação territorial e adaptação aos contextos sócio-políticos para proporcionar suporte a imigrantes e refugiados em Portugal. Ao explorar essas estratégias, podemos obter uma compreensão mais profunda das operações dessas organizações e dos desafios e oportunidades que elas enfrentam para além das táticas e resistência cotidiana.

6 Referencias

1. AIMA. SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS. **SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**. 2022. Disponível em: <<https://www.sef.pt/pt/pages/conteudo-detalle.aspx?nID=92>>. Acesso em: 23 nov. 2023.
2. ANDRES, Lauren; JONES, Lauren; DENOON-STEVENSON, Stuart Paul; LORENA, Melgaço. Negotiating polyvocal strategies: Re-reading de Certeau through the lens of urban planning in South Africa. **Urban Studies**, [S.L.], v. 57, n. 12, p. 2440-2455, 2020.
3. BUCHANAN, Ian. **Michel de Certeau: cultural theorist**. Sage publications, 2000.
4. CERTEAU, Michel de. **A Invenção do cotidiano 1: Artes de fazer**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
5. OLIVEIRA, Catarina Reis de. Indicadores de integração de imigrantes: relatório estatístico anual 2023. **Observatório das Imigrações**. 2023. Disponível em: <https://migrant-integration.ec.europa.eu/system/files/2023-12/Relatorio%20Estatistico%20Anual%20%20Indicadores%20de%20Integracao%20de%20Imigrantes%202023.pdf>.
6. YAMAMOTO, Gabriel do Carmo; ICHIKAWA, Elisa Yoshie. As práticas sociais da imigração: o cotidiano da imigração de brasileiros na Dinamarca. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 21, n. 4, p. 1-18, 30 ago. 2023. Disponível em: <<https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/article/view/89196>>